



CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso de Formação docente em Educação para as relações étnico-raciais
OFERTANTE: Núcleo de Estudos Afrobrasileiro e indígena do Pontal – Neabi Pontal Universidade Federal de Uberlândia
CLASSIFICAÇÃO: Aperfeiçoamento.

2. JUSTIFICATIVA

No ano de 2023, a Lei 10.639/03 está completando vinte anos de vigência. Um avanço fruto de muita luta do movimento negro brasileiro, que reconhece a relevância de que processos educacionais sejam priorizados na luta antirracista, e que estes possam romper com o processo histórico de inferiorização da população negra.

Uma sociedade que é resultado de um processo escravagista cruel, onde até a ciência e a religião foram instrumentos de subalternização, tem que rever as “verdades” construídas nesta base. Por conta disso, é urgente que repensemos argumentos eurocêntricos e racistas que compõem as relações raciais da sociedade e, especialmente a Educação. Daí percebe-se a grandeza da tarefa atual de decolonização que passa pela formação dos profissionais, elaboração de material didático, propostas de práticas pedagógicas afrocentradas, entre tantas outras tarefas.

Nestes vinte anos de vigência do arcabouço jurídico normativo, muito foi visibilizado das práticas que o movimento negro já empreendia anteriormente na Educação. Pedagogias como do samba, do terreiro, da capoeira e da congada que eram invisíveis aos padrões da ciência da Educação, passam a ter notoriedade. Além disso, a partir da lei, muitos esforços foram empenhados na produção de conhecimento afrocentrado na formação de profissionais, na produção de materiais, etc.

Portanto, que o ano de 2023 seja o ano de revisão do que já foi feito para que possamos nos fortalecer e continuar na luta antirracista de forma cada vez mais revigorados/as.



O Curso de Formação docente em Educação para as relações étnico-raciais se orgulha de fazer parte deste movimento que se engendra, com muitos outros movimentos, na busca por soluções criativas, teorizadas e modificadoras da realidade excludente brasileira que, pela postura racista, impede o sucesso de muitas crianças negras. Novas e outras pedagogias antirracistas são possíveis e estamos a cada dia tornando-as visíveis. O Curso será no formato híbrido – teremos ações presenciais e virtuais.

3. OBJETIVO

Objetivo Geral

Debater propostas de implementação da Lei 10.639/03, no vigésimo ano de sua promulgação, na perspectiva teórico-metodológica, tanto nos aspectos da formação inicial - para licenciandos do Instituto de Ciências Humanas do Pontal- quanto para a formação continuada - de profissionais da educação em exercício, espalhados pelo Brasil, promovendo a troca de experiências com os movimentos sociais negros.

Objetivos específicos

Ofertar uma iniciativa de formação continuada de professores da educação básica e demais interessados, que possibilite aos seus participantes uma formação ampla que englobe as dimensões da prática pedagógica em sala de aula, da formação científica para o progresso aos níveis mais elevados do saber associadas a formação cidadã para a superação do racismo e da exclusão social;

Dialogar com diferentes segmentos da comunidade acadêmica e sociedade em geral sobre as possibilidades de implementação da Lei 10.639/03;

Fortalecer os vínculos institucionais entre a Universidade Federal de Uberlândia e a rede pública de educação básica por meio do envolvimento dos professores, profissionais da educação e ativistas do Movimento Negro, na implementação de ações com vistas à implementação do disposto nas leis



10.639/2003 e 11.645/2008;

Promover a formação continuada dos profissionais da Educação, bem como de todos/as interessados/as, com vistas a implementação do disposto na Lei Federal 10.639/2003 e 11.645/2008, na perspectiva de uma formação antirracista amparadas no reconhecimento, valorização e promoção da educação para as relações étnico-raciais positivas.

4. METODOLOGIA

O curso ampara-se em metodologias proativas e participativas com vistas a oferta de uma capacitação com instrumentos teórico-científicos que possibilitem aos mesmos uma leitura crítica, reflexiva e engajada no campo de atuação de cada um, de forma específica, no tocante a educação para as relações étnico-raciais; bem como, instrumentos metodológicos e práticos para o enfrentamento ao desafio de romper com as práticas excludentes e discriminatórias e racista no âmbito das instituições de educação básica, por meio do desenvolvimento de projetos e ações na perspectiva de implementação do disposto nas leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Estas metodologias serão desenvolvidas por meio das seguintes ações:

- **Leituras prévias** – Preparação antecipada para todas as atividades dos seminários temáticos, por meio do estudo das referências teóricas como leituras de textos, vídeos e documentários;
- **Seminários temáticos** (atividade híbrida) – palestra com público presencial e transmissão simultânea. Participação de professores/as especialistas convidados/as de reconhecida competência e renome nacional/internacional, nas atividades curriculares dos cursos. Os seminários temáticos;
- **Estágio interdisciplinar de Vivência** - Atividades de estágio de vivência em comunidades afrobrasileiras, com vistas a vivência prática dos saberes tradicionais de matrizes africanas;
- **Evento científico – VIII Congresso étnico-racial** - Congresso com atividades científicas como webinários, rodas de conversas virtuais, apresentações de trabalhos (apresentações orais e exposição de pôsters virtuais), minicursos e oficinas, intervenções culturais e



Curso de
FORMAÇÃO DOCENTE EM
EDUCAÇÃO PARA
AS RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS
ERER/UFU

(34) 99635-4890

neabipontal@gmail.com

www.nepereneabipontal.com.br/formacao-erer-2023

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI Pontal)

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

lançamentos de livros e documentários. Serão realizados webinários onde teremos convidados/as nacionais e internacionais com produção acadêmica de destaque na área para debater os temas de pesquisas com todos participantes;

- **Projeto de intervenção/pesquisa** - Elaboração de um projeto de intervenção/pesquisa, aplicação e apresentação do mesmo no evento científico;
- **Painéis Avaliativos** - Atividades avaliativas que contemple os estudos realizados, participação proativa nas aulas presenciais, elaboração de projetos de intervenção nas escolas, participação em atividades de pesquisa e extensão, etc.





5. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	SUBTEMA	DATA	LEITURAS PRÉVIAS	SEMINÁRIO TEMÁTICO	CH TOTAL
1. Seminários Temáticos: Educação para as relações étnico-raciais – 100 hs	1. Seminário introdutório	15/03/2023	3	4	7
	2. Educação para as relações étnico-raciais e a Lei 10.639/03.	21/03/2023	3	4	7
	3. Etnomatemática: práticas matemáticas em seus diferentes contextos culturais.	25/04/2023	3	4	7
	4. Escravidão Emoldurada: entre noções locais de cativo e definições legais de escravidão contemporânea.	16/05/2023	3	4	7
	5. Contação de Histórias dos Orixás. - Contar de forma lúdica algumas histórias das divindades das religiões de Matriz Africana.	20/06/2023	3	4	7
	6. Estágio de vivência	01/07/2023	5	25	30
	7. Geografia, Relações étnico-raciais e as tecnologias na sala de aula.	23/08/2023	3	4	7
	8. LGBTQIA+ e interseccionalidade gênero e raça.	28/09/2023	3	4	7
	9. Práticas pedagógicas e relações étnico-raciais	27/10/2023	3	4	7
	10. VIII Congresso Étnico Racial	09/11/2023	3	4	7
	11. Painéis Avaliativos	01/12/2023	3	4	7
3. Atividades avaliativas – 140 hs	Exercícios mensais que provoquem a práxis pedagógica.	De março a dezembro	35	105	140
5. Trabalho de pesquisa e/ou intervenção Pedagógica – 20 hs	1) Projeto de pesquisa e/ou intervenção nas Escolas ; 2) Intervenção pedagógica em espaços educativos	Março a novembro de 2023	0	40	40
CH TOTAL DO CURSO			90	190	280

Obs: Datas e temas sujeitos a mudanças. Confirmações serão feitas pela coordenação do curso a cada mês.



6. AVALIAÇÃO

A avaliação do curso será processual, pois todas as atividades do curso compõem o painel avaliativo. Assim, a cada seminário temático mensal teremos alguma atividade avaliativa. A execução das atividades avaliativas são convertidas em carga horária e que darão direito à certificação. Para certificação, o/a cursista deverá ter cumprido os seguintes critérios:

- Menos de 50% de aproveitamento da carga horária total, o/a cursista receberá apenas as certificações dos seminários temáticos assistidos;
- Cumprindo de 50% até 69% da carga horária total receberá certificação referente a esta carga;
- Concluindo 70% da carga horária total, o/a cursista receberá a certificação total.

7. BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, R. E. C. **A África está em nós: história e cultura afro-brasileira**. João Pessoa: Grafset, 2006.

CANEN, A.; MOREIRA, A. F. **Ênfases e omissões no currículo**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

GOMES, N. L.; GONÇALVES, P. B. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001

CAVALLEIRO, E. **Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa educação**. São Paulo: Selo Negro, 2006.

MUNANGA, K. **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global: Ação Educativa, 2006.

_____. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL
NÚCLEO DE ESTUDOS AFROBRASILEIRO E INDÍGENA DO PONTAL
CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS



SILVA, A. L.; FERREIRA, M. K. L. **Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola.** 2. ed. São Paulo: Global, 2001.

REALIZAÇÃO:



APOIO:

